



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Práticas remix e a produção artística no Brasil entre 2000 e 2017
Autor	GABRIELA LIMA DA CUNHA
Orientador	MARIA AMELIA BULHOES GARCIA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE ARTES
BACHARELADO EM ARTES VISUAIS
Práticas remix e a produção artística no Brasil entre 2000 e 2017
Aluna Gabriela Lima da Cunha
Orientadora Prof^ª Dr^ª Maria Amélia Bulhões

A pesquisa *Territorialidades na arte contemporânea: Experiências artísticas na internet no Brasil* está focada na investigação de produção artística brasileira relacionada a internet. A metodologia de trabalho consiste no levantamento e pesquisa de produções de artistas brasileiros e de textos que abordem o tema, assim como a realização de encontros semanais com seminários sobre os textos lidos. São estudados, além de artistas e obras, os contextos e circuitos artísticos em que circulam, e as relações que estabelecem no sistema da arte.

O projeto pessoal que desenvolvo aborda as práticas remix e a produção artística no Brasil entre os anos 2000 e 2017, a partir dos trabalhos dos artistas: Giselle Beiguelman, Tina Velho, João Castilhos e Traplev, pesquisando o desenvolvimento dessas práticas com suporte em várias referências teóricas.

Segundo Bourriaud, a partir dos anos 90 os artistas se utilizam cada vez mais de produtos culturais disponíveis, e isso se dá devido a ampliação de oferta cultural e uma maior abertura para formas de arte menos valorizadas ou objetos de cultura popular. Para Eduardo Navas, a fundação do remix ocorreu na música, nos anos 70, quando começou a ser possível gravar o mundo. Posteriormente, com os computadores e seus princípios básicos de cut/copy essas práticas se intensificaram mais ainda. O mundo é para os artistas como uma caixa de ferramentas, de produções culturais que estão disponíveis.

Existe uma diversidade de trabalhos artísticos que lidam com a inflação de imagens, pensando de forma crítica sobre as narrativas que são reproduzidas. Destaco para aprofundar a análise um dos trabalhos analisados que é o vídeo *Born2kill (2007)*, da artista Giselle Beiguelman, composto de cenas violentas de desenhos animados dos anos 70, contrastados com uma música pacifista da banda punk The Clash, lidando com esses discursos conflitantes que faziam parte da mídia. Outra obra estudada é, *Sistemas de estruturas e elementos de fachadas (2017)*, uma exposição do artista Traplev, na qual ele aborda questões de comunicação em massa, utilizando imagens que se originam da internet e outros veículos de informação para fazer uma crítica ao bombardeio de informações que vivemos.

Com estas obras, entre outras, aponto para as novas formas como o remix se incorporou nas nossas relações com o mundo, considerando que o meio tecnológico online favorece esse tipo de prática.